

ALERTA

Prefeitura da Capital confirma epidemia de dengue

Campo Grande tem 447 casos de dengue para cada grupo de 100 mil habitantes

TAINÁ JARA

Com mais da metade dos casos notificados de dengue confirmados pela Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), Campo Grande enfrenta nova epidemia de dengue neste ano.

O último dado divulgado pela Sesau mostra que dos 7.209 casos notificados, 52%, ou 3.819, estão confirmados. Desse, cinco são de dengue grave (hemorrágica). Até agora, três pessoas já morreram por causa da doença na Capital.

De acordo com o médico infectologista do Hospital Regional Rodrigo Coelho, a Organização Mundial de Saúde (OMS) define quadros de epidemia quando há acima de 300 casos para cada 100 mil habitantes. Em Campo Grande, se contados os casos confirmados, são 447 casos para cada grupo de 100 mil pessoas. “Vivemos uma epidemia de dengue tanto se consideramos o número de notificações, como também o de confirmação da doença”, explica.

Coelho afirma que, em quadros como o vivido pelo município neste momento, basta apenas constatar dois sintomas característicos da dengue para procurar imediatamente as unidades de saúde. “Em quadro epidêmico, febre acompanhada de dor



PAULO RIBAS

RISCO. Objetivo das autoridades é combater o mosquito *Aedes aegypti*, que, além da dengue, transmite outras doenças

de cabeça já exige acompanhamento médico”, explica.

Dores no corpo, articulares e atrás dos olhos, além da perda de apetite, também são considerados sintomas característicos da dengue.

A situação ocorre dois anos depois da última epidemia registrada na Capital, entretanto, os números ainda são bem menores dos que os apresentados em 2013.

Durante aquele ano, foram registradas 46.370 notificações e houve 8.982 casos confirmados que resultaram em 12 óbitos. Já em 2014, a Capital ficou fora do risco de epidemia, com 4.031 casos notificados e nenhum óbito.

O próprio prefeito da Capi-

3,8 mil

CASOS CONFIRMADOS
Campo Grande tem 3.819 casos de dengue confirmados pela Secretaria de Saúde. O número de notificações é maior: 7.209.

tal, Alcides Bernal (PP), afirmou ontem que o verão será complicado e que é inevitável o alastramento da doença. “A perspectiva de que vamos enfrentar uma epidemia é clara, porque não se fez o dever de casa no início do ano. Abandonaram esse trabalho de fiscali-

zação e de limpeza. Inclusive a paralisação que a Solurb fez prejudicou muito e agravou a situação”, acusou o prefeito.

Para fortalecer o combate, mais veículos de fumacê serão adquiridos pela prefeitura, que, no último dia 5 de novembro, lançou ação contra o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue e também de doenças como a febre chikungunya e a zika, que já apresentam notificações em Mato Grosso do Sul e em estados ou países vizinhos.

Em todo o Estado, conforme a Secretaria Estadual de Saúde (SES), 34.479 casos da doença já foram notificados e 14 óbitos foram registrados até o dia 19 de novembro. Mais dois - totalizando 16 - foram confirmados na semana passada e uma 17ª morte está sendo investigada. Só na Semana 47, a semana passada, foram 686 notificações.

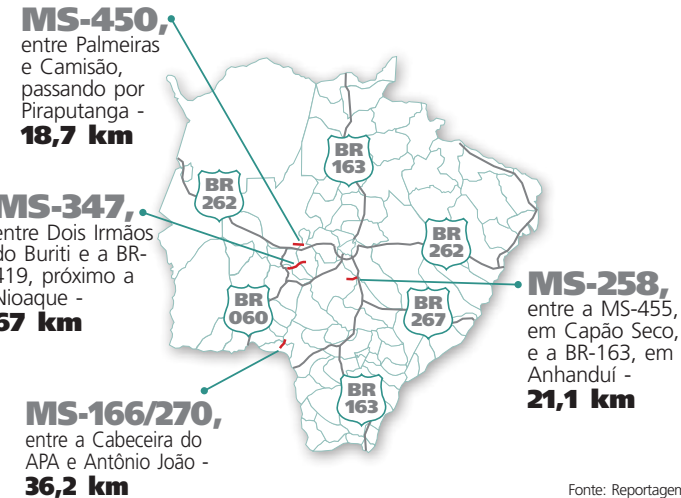
COMBATE

Diante do quadro preocupante, a Sesau está tentando encontrar estratégias para intensificar o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

Ontem, o secretário municipal de Saúde, Ivandro Fonseca, convocou reunião emergencial com os diretores da Atenção Básica, Vigilância Sanitária e de Vigilância em Saúde para dar detalhamento dos trabalhos.

Entre as medidas que já estão sendo adotadas pelo município, está a capacitação de mais 700 profissionais de saúde. O curso está sendo oferecido para os médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na Rede Pública de Atenção Básica e na Urgência e Emergência. A capacitação é voltada para o combate a dengue, chikungunya e zika vírus. **(COLABORARAM LÚCIA MOREL E VALQUIRIA ORIOU).**

TRECHOS A SER PAVIMENTADOS



INTERIOR

Estado vai pavimentar 143 km de rodovias

LUCAS JUNOT

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul investirá quase R\$ 3 milhões na pavimentação de 143 quilômetros em quatro rodovias do Estado. O aviso de licitação, publicado ontem em Diário Oficial, prevê elaboração de projeto executivo de engenharia para implantação e pavimentação de segmentos de rodovia, com estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental na MS-258, MS- 450, MS-166/MS-270 e MS- 347, todos atualmente sem asfalto.

A reformulação prevista na MS-258 compreende o trecho entre a MS-455, em Capão Seco e a BR-163, em Anhanduí, nos municípios de Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul, com extensão de aproximadamente 21,100 quilômetros. A previsão de investimento é de R\$ 436.911,00.

Na MS-450, o trecho licitado vai de Palmeiras a Camisão, passando por Piraputanga, nos municípios de Aquidauana e Dois Irmãos do Buriti. Ao todo, são 18,700 quilômetros da rodovia. Serão investidos R\$ 387.600,00.

Entre os municípios de Antônio João e Ponta Porã, o entroncamento da MS-166 e a MS 270, entre a MS- 382, na Cabeceira do APA, com extensão de 36,200 quilômetros, ao custo aproximado de R\$ 747.600,00.

O maior dos trechos licitados é da MS-347, entre Dois Irmãos do Buriti, no entroncamento com a BR-419, Anastácio e Nioaque, onde cerca de 67 quilômetros serão objeto da licitação. O trecho também tem o maior valor licitado, R\$ 1.376.200,00.

A abertura do certame está marcada para o dia 22 de dezembro.

CAMPO GRANDE

MPE quer nova licitação para cemitérios públicos

GILDO TAVARES

A 29ª Promotoria de Justiça do Ministério Público Estadual (MPE) recomendou que a Prefeitura de Campo Grande se abstenha de renovar ou celebrar contrato de prestação de serviços para administração, manutenção, conservação e limpeza dos três cemitérios públicos municipais:

Santo Amaro, Santo Antônio e São Sebastião (Cruzeiro), com a empresa Taira Prestadora de Serviços Ltda. e que abra processo licitatório para as empresas que tiverem interesse neste serviço participem do certame. O município tem 20 dias para se pronunciar sobre se acata ou não a recomendação.

O atual contrato entre o mu-

nícipio e a empresa foi prorrogado no mês de julho deste ano com a dispensa de licitação e de forma emergencial e tem valor de R\$ 1,1 milhão, com validade de 180 dias e os pagamentos são feitos em seis parcelas de R\$ 193,8 mil.

O MPE entende que somente nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de

atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, é que o contrato emergencial pode ser usado.

Segundo ainda a recomendação, o Poder Público Municipal teve tempo em demasia para realizar o processo licitatório para a contratação de empresas particulares para fornecer os serviços, no entanto, optou por renovar o contrato com a mesma empresa, afastando a oportunidade de verificar as condições de outras empresas.



GERSON OLIVEIRA

MPE. Cemitério Santo Antônio é um dos três públicos da Capital

Honda CIVIC LXR AT
2015/2016

entrada de R\$66.900,00

+(R\$ 15.000,00)
24xR\$ 672,14

Honda CITY EX CVT
2015/2015

entrada de 50% = R\$34.995,00

+36x1.219,95

TAXA ZERO A.M.

TAXA 0,99% A.M.

Honda Civic LXR - AT 2015/2016. Preço à vista R\$ 81.900,00 ou entrada de R\$ 66.900,00 + R\$ 15.000,00 + 24x de R\$ 672,14. Taxa de 0% A.M. Cadastro sujeito à aprovação do Banco Honda. Valor de parcela acrescido de 1% de R\$ 490,00. Registro de contrato de R\$ 98,00 + IGF da operação.

Honda City EX CVT - AT 2015/2015. Preço à vista R\$ 69.900,00 ou entrada de 50% = R\$ 34.995,00 + 36 x de R\$ 1.219,95. Taxa de 0,99% A.M. Cadastro sujeito à aprovação do Banco Honda. Valor de parcela acrescido de 1% de R\$ 490,00. Registro de contrato de R\$ 98,00 + IGF da operação.

TODOS JUNTOS FAZEM UM TRÂNSITO MELHOR

Campo Grande (Loja-1)
Campo Grande (Loja-2)
Dourados
Três Lagoas

Av. Fernando Corrêa da Costa, 733
Av. Afonso Pena, 4104
Av. Marcelino Pires, 3330
Av. Rosário Congro, 3173

• Fone: 3322 9800
• Fone: 3383 4770
• Fone: 3420 3000
• Fone: 3522 1500

EndoCar
A sua concessionária Honda em MS
endocar.com.br

Ofertas válidas até 31/12/2015 ou enquanto durar o estoque. Imagens meramente ilustrativas.